

**World Food
Programme****Programa
Mundial de
Alimentos**

Consultoria em Boas Práticas de compras de agricultura familiar para mercados institucionais

Local: Brasília, Brasil

Data limite para aplicação: 5 de janeiro de 2023

Tipo de contrato: *Special Service Agreement - SSA*

Modalidade: Híbrido

Duração do contrato: 11 meses.

O Escritório do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (CdE/WFP) no Brasil contrata Consultor/a para mapear e sistematizar os mecanismos de compras institucionais que estão em vigor na compra de alimentos dos agricultores familiares, em especial dos produtores de algodão.

Contexto

O Centro de Excelência do WFP foi estabelecido em 2011 como uma parceria inovadora entre o WFP e o governo brasileiro para facilitar o intercâmbio de soluções no âmbito da cooperação Sul-Sul e Trilateral para promover a segurança alimentar e nutricional. O Centro de Excelência (CoE) promove o desenvolvimento de capacidades na concepção e implementação de programas de segurança alimentar nacionais, com foco em nutrição, agricultura familiar, proteção social e alimentação escolar. A assistência técnica fornecida pelo Centro de Excelência é voltada para e adaptada de acordo com a necessidade de cada país. Trabalhando de perto com governos de 28 países e com a União Africana, o Centro de Excelência do WFP oferece uma abordagem multidimensional que promove a cooperação entre diferentes setores para fomentar a segurança alimentar e nutricional e alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 – Fome Zero.

O projeto “Alternativas de escoamento dos subprodutos do algodão e culturas acessórias na África” (projeto Além do Algodão) tem como objetivo apoiar pequenos produtores de algodão e instituições públicas de países africanos no escoamento da produção dos subprodutos do algodão (óleo, torta e etc.) e de produtos advindos da produção consorciada de algodão (milho, sorgo, feijão e etc.). A iniciativa visa contribuir para o aumento da renda dos pequenos produtores e para sua segurança alimentar e nutricional.

Entre as atividades previstas para esta consultoria, estão a organização de eventos regionais para disseminação de boas práticas, o desenvolvimento de materiais de capacitação para formação de técnicos e agricultores nas compras institucionais e a disseminação de boas práticas brasileiras para a comercialização dos subprodutos do algodão ou das culturas consorciadas do algodão em mercados públicos e privados. A sensibilização e o apoio técnico aos órgãos públicos da área de agricultura nos países parceiros também serão promovidos para que o uso dos subprodutos do algodão e das culturas consorciadas seja incorporado em programas governamentais.

Objetivos da consultoria

Desenvolver instâncias de compartilhamento das boas práticas de compras institucionais de alimentos dos agricultores familiares.

Qualificação

Competências: Disponibilidade, responsividade, capacidade analítica e prospectiva.

Formação: Nível superior completo na área de ciências humanas, sociais, saúde ou afins.

Experiência: Mínimo de 5 anos de experiência com políticas públicas voltadas para Agricultura Familiar (gestão e/ou implementação de compras locais com agricultores familiares). Experiência comprovada na elaboração de projetos e/ou publicações em Segurança Alimentar e Nutricional será um diferencial.

Língua: Fluência em Português. Conhecimento funcional da língua inglesa será um diferencial.

Produtos

Por meio da presente consultoria, espera-se os seguintes produtos:

1. **Plano de trabalho** – apresentar o plano de trabalho, com o descritivo das atividades relacionadas aos produtos, juntamente com o cronograma.
2. **Relatório (1)** – Construção de Documento sobre Boas Práticas - documento sobre (a) rastreabilidade dos agricultores familiares (b) Boas Práticas e Passo a Passo para as compras institucionais da agricultura no Brasil, com foco na alimentação escolar. Descrever os mecanismos de compras locais de alimentos dos agricultores familiares da região, onde se encontram (localidade espacial), os principais atores (federais e municipais) envolvidos e suas responsabilidades, o tipo de articulação estabelecida entre eles, os fluxos físicos e financeiros entre os atores envolvidos na compra; descrever o papel local do nutricionista nesse arcabouço; descrever os alimentos produzidos pelos AF na região (demanda reprimida, alimentos escoados e estocados, etc.), a legislação existente nacionalmente.
3. **Proposta de Eventos temáticos** – desenvolver 2 propostas de eventos (Março/23 e Julho/23) para disseminação de boas práticas no âmbito da produção e comercialização de algodão e alimentos consorciados.
4. **Diagnóstico** – elaborar e aplicar questionário aos municípios para sistematização de informações da Boa Prática de produção de algodão e compras da agricultura familiar em 2 localidades a serem selecionadas com a Organização.
5. **Relatório (2)** – apresentação dos dados coletados nas áreas de estudo e sua análise. O referido relatório deve incluir os métodos de análise, bem como a identificação dos resultados em análise e as respectivas conclusões que derivam de sua análise.

Metodologia de trabalho

Para o desenvolvimento do presente trabalho e apresentação dos produtos e relatórios propostos, deve-se levar em consideração os principais aspectos estabelecidos na estratégia de execução do Projeto, em relação a avaliação das alternativas de escoamento do algodão e dos cultivos associados, estabelecendo uma comunicação permanente e fluida com a equipe do Centro de Excelência contra a Fome.



Além disso, o/a consultor/a deve fornecer arquivos digitais de todas as informações coletadas, banco de dados de pesquisas e outras informações utilizadas na preparação dos produtos de consultoria.

O/A consultor/a deve levar em consideração que esse documento é um estudo descritivo que busca aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos de compras institucionais nacionais em vigor na compra de alimentos dos agricultores familiares da região descrita para uma melhor inserção do projeto de cooperação sul-sul trilateral no contexto produtivo local.

A metodologia do estudo será baseada na obtenção de dados diretos de agentes que operam nas diferentes fases das compras institucionais, seu comparativo com as informações das fontes secundárias e sua posterior validação.

Entrevistas com os agentes que participam das diferentes fases do fluxo das compras públicas e suas associações são utilizadas como a principal fonte de obtenção de dados. Essas entrevistas também fornecerão informações sobre as atividades realizadas, características dos diferentes agentes, sistemas de escoamento, tipo de fornecedores, clientes e todas as informações necessárias para subsidiar a execução do projeto. Isso permitirá identificar as configurações mais representativas dos mecanismos de compras locais de alimentos.

Pesquisas e outros instrumentos para capturar informações quantitativas e qualitativas serão aplicadas para obter informações de campo produtivo dos atores relevantes nesse arcabouço da compra de alimentos dos agricultores familiares, especialmente daqueles produtores de algodão.

Prazos e pagamentos

Entregas: O/A consultor/a deverá cumprir o cronograma de entregas de acordo com os prazos determinados no plano de trabalho aprovado pela coordenação do projeto.

Valor Total da consultoria: R\$ 148.500,00

Forma de pagamento: o/a consultor/a receberá pagamento mensal bruto no valor de R\$ 13.500,00.

Viagens esperadas: Sim. No caso de viagens oficiais as passagens e diárias serão custeadas pelo CdE.

Como aplicar?

1 – Vá até o endereço: <http://www1.wfp.org/careers/job-openings> - Registre-se na plataforma e crie o seu currículo.

2 – Clique em [Consultoria em mecanismos de compras institucionais](#) – e depois em “apply” para submeter a sua aplicação e o seu currículo.

IMPORTANTE: Você deve completar os passos 1 e 2 para que a sua aplicação seja considerada.

O candidato deverá ter nacionalidade brasileira ou ter autorização para trabalhar no país.



Procuramos candidatos e candidatas com a mais alta integridade e profissionalismo que compartilham nossos valores humanitários. Comprometemo-nos a promover a diversidade, a paridade de gênero e a igualdade entre homens e mulheres.

O WFP se esforça para construir um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, livre de assédio sexual e abuso de autoridade. Acreditamos na comunicação aberta, e todos os indivíduos no WFP são tratados com respeito, independentemente de sexo, idade, etnia, crenças religiosas e políticas, etc.